



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Secretaria Geral Parlamentar
Secretaria de Documentação
Equipe de Documentação do Legislativo

JUSTIFICATIVA - PL 0481/2019

Largo da Batata é um logradouro público localizado no distrito de Pinheiros, na cidade de São Paulo. Situa-se na confluência da Avenida Brigadeiro Faria Lima e das ruas dos Pinheiros, Teodoro Sampaio, Cardeal Arcoverde, Baltazar Carrasco, Martim Carrasco, Chopin Tavares de Lima e Fernão Dias. Abriga a Estação Faria Lima da Linha 4-Amarela do Metrô e o terminal de ônibus Largo da Batata.

Na região do Largo da Batata há registros da ocupação por indígenas por volta de 1560, ano que marca a fundação do bairro de Pinheiros. Os índios guaianás teriam sido transferidos da Vila de São Paulo de Piratininga para a região, onde foi fundada a capela de Nossa Senhora da Conceição, pelos jesuítas José de Anchieta e Manuel da Nóbrega.

Já no século XX, foi fundado o Mercado Caipira, mercado de produtos agrícolas e, a partir de 1909, foi construído um mercado municipal, fortalecendo sua característica comercial. É conhecido como Largo da Batata desde a década de 1920, por concentrar vendedores de batatas, próximo à Cooperativa Agrícola de Cotia. Porém, apenas em julho de 2012 recebeu o nome oficialmente, pela Lei nº 15.615/2012.

Possui também importância histórica no transporte, recebendo na década de 1930 bondes elétricos que ligavam o bairro ao centro da cidade. A partir daí começou o comércio popular onde as pessoas chegavam do interior com suas mercadorias para venderem, utilizavam então o espaço público para fazer o comércio.

Fatos históricos importantes ocorreram no Largo da Batata, tais como: a chegada de portugueses e indígenas, pois foi o local onde estes se instalaram. Foi nesta região onde ocorreu também a catequese de índios.

Vale ressaltar que a memória do Largo da Batata é de grande valia para Pinheiros esta memória já está registrado em um relatório que foi enviado ao DPH (Departamento de Patrimônio Histórico), da prefeitura de São Paulo para servir de base para futuros tombamentos.¹

A maior intervenção do município se deve obviamente a melhoria do bairro e seu entorno por conta do trânsito, grande quantidade de pessoas carros e ônibus em um mesmo local e um melhor uso do espaço público.

A implantação da nova Estação Faria Lima da Linha 4 - Amarela do Metrô, no Largo da Batata, bem como as linhas de ônibus de passagem, ampliaram a acessibilidade a diversos corredores de comércio e serviços no bairro. A Estação Pinheiro da Linha 4 - Amarela do Metrô conta ao seu redor com um terminal de ônibus com destino para outras regiões do Município de São Paulo e cidades próximas e a interligação com a linha Esmeralda da CPTM que liga o bairro paulistano de Grajaú à importante cidade de Osasco já prevista na Operação Urbana Consorciada Faria Lima (Lei 11.732/1995). As duas estações possuem bicicletários.

O projeto Operação Urbana Consorciada Faria Lima previa novos espaços públicos arborizados e praças e foi realizado com o deslocamento do eixo da Av. Faria Lima, o Largo da Batata, gerando um fluxo diário de 150 mil passageiros. O processo de reorganização se deu pela construção de terminais de ônibus e distribuição destas linhas para o Terminal Butantã, o Terminal Pinheiros e, futuramente, o Terminal Vila Sônia.

O sistema viário de conexão foi drasticamente mudado com o intuito de diminuir o fluxo de veículos na avenida Faria Lima e cruzamentos como, por exemplo, Av. Cardeal Arcoverde e Teodora Sampaio.

Em 1920 o Largo da Batata foi o local onde originou o comércio como o Mercado de Pinheiros e tão logo a construção da Cooperativa Agrícola de Cotia, que em 1994 foi fechada devido a problemas financeiros, mas logo houve a instalação de lojas populares.

Estudos de patrimônio comprovam que o metro quadrado residencial na região valorizou muito, teve uma valorização de 247%. Empreendimentos comerciais e residências estão em construção em seu entorno.

Diante desta mudança, a região vai perdendo o uso residencial. As áreas comerciais foram o motivo de maior interesse para construção de prédios de escritórios, comparado os prédios de uso residencial.

Expandir a economia na região, objetivo este que ocorre desde 1980, quando a indústria deixou de ser a principal economia de São Paulo, passando a ter a importância econômica no setor financeiro e o de serviços. Diante deste crescimento tem como consequência a necessidade de mais espaço.

Desde 2009, o Largo da Batata, no coração do distrito de Pinheiros (zona oeste), teve as obras de revitalização completadas após diversas paralisações em 2013, sob custo de R\$ 55 milhões. Mas para quem passa por lá está muito melhor. Foram instalados novos bancos, mesas, árvores da mata atlântica, nova iluminação, pontos de ônibus cobertos e acesso mais fácil à região a partir da estação Faria Lima, da linha 4-amarela do metrô².

Diante do exposto, o projeto de lei se justifica pelo fato de o Largo da Batata ser um dos pontos prestigiados para espaços públicos, assim como o comércio, os transportes e os alimentos são parte importante das funções históricas do coração de Pinheiros e também o cartão postal da cidade de São Paulo.

Firmado nesta convicção, solicito a aprovação do projeto pelos meus Nobres pares.

Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial da Cidade em 09/08/2019, p. 93

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site www.saopaulo.sp.leg.br.